



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL n. 07/2010 –PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO I
RELAÇÃO DAS VAGAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

1 Área de Conhecimento: Sociologia da Arte; Arte Africana e Afrobrasileira; Linguagens Artísticas: ELVIS I; ELVIS II; ELVIS III; ELVIS IV; ELVIS V.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos Específicos: Licenciatura Plena em Artes Visuais ou Licenciatura Plena em Educação Artística ou Licenciatura Plena em Arte Educação, com Mestrado.

2. Área de Conhecimento: Ensino de Artes Visuais.

Número de vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40 h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Licenciatura Plena em Artes Visuais ou Licenciatura Plena em Educação Artística ou Licenciatura Plena em Arte Educação, com Mestrado em Arte Educação ou Mestrado em Artes Visuais, com objeto de estudo em ensino de arte, ou Mestrado em Cultura Visual ou Mestrado em educação, com objeto de estudo em ensino de arte.

3. Área de Conhecimento: Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Ecologia da Paisagem.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Geografia, Geologia ou Ecologia com Mestrado em Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, Meio Ambiente ou áreas afins.

4. Área de Conhecimento: Educação Ambiental.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Ciências Ambientais, Engenharia Ambiental ou áreas afins com Mestrado em Meio Ambiente ou áreas afins.

5. Área de Conhecimento: Gestão Ambiental, Áreas Protegidas, Tecnologia Ambiental.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Florestal, Ciências Ambientais, Ecologia ou áreas afins, com Mestrado em Gestão Ambiental ou áreas afins.

6. Área de Conhecimento: Botânica

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Biologia e Mestrado em Biologia ou áreas afins, com área de concentração, preferentemente, em Sistemática e Taxonomia Vegetal.

7. Área de Conhecimento: Ciências Fisiológicas

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Biologia ou Biomedicina e Mestrado em Biologia ou áreas afins, com área de concentração, preferentemente, em Fisiologia Animal, Biofísica e Bioquímica.

8. Área de Conhecimento: Ensino de Ciências Sociais

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Licenciatura em Ciências Sociais com Mestrado em Ciências Sociais, Ciências Humanas ou áreas afins.

9. Área de Conhecimento: Biodinâmica do Movimento

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Licenciado em Educação Física e Mestrado em Educação Física ou em áreas afins.

10. Área de Conhecimento: Pedagogia do Movimento

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Licenciatura em Educação Física e Mestrado em Educação Física ou em áreas afins.

11. Área de Conhecimento: Linguagem e Artes

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Licenciatura Plena em Letras – Português/ Francês ou Pedagogia, com Mestrado na área da Ciência da Linguagem, cujo objeto de estudo tenha sido voltado às questões indígenas.

12. Área de Conhecimento: Morfofisiologia: Anatomia , Fisiologia, Citologia , Histologia.

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Enfermagem, Medicina, Biomedicina ou Ciências Biológicas, com Mestrado em Ciências da Saúde ou em áreas afins.

13. Área de Conhecimento: Processo de Cuidar em Enfermagem; Práticas do Tronco Profissional e Estágios

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Enfermagem e Mestrado em Ciências da Saúde ou em áreas afins.

14. Área de Conhecimento: Métodos Matemáticos para Engenharia Elétrica

Número de Vagas: 02 (duas)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Engenharia, Física, Matemática ou em áreas afins, com Mestrado em Engenharia ou em áreas afins.

15. Área de Conhecimento: Eletrônica e Comunicações

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Engenharia Elétrica, com Mestrado em Engenharia ou em áreas afins.

16. Área de Conhecimento: Física Geral

Número de Vagas: 04 (quatro)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Bacharelado em Física e Mestrado em Física.

17. Área de Conhecimento: LIBRAS

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Letras ou Pedagogia ou com certificação de proficiência no uso e no ensino de LIBRAS – nível superior reconhecido pelo MEC., com Mestrado, professor de LIBRAS, usuário dessa língua.

18. Área de Conhecimento: Matemática

Número de Vagas: 02 (duas)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Matemática ou em Engenharia Civil, Elétrica ou Mecânica, com Mestrado em Matemática.

19. Área do Conhecimento: Anatomia

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Bacharelado em Medicina ou em área afim e Mestrado em Medicina ou em área afim.

20. Área de Conhecimento: Política e Legislação Educacional Brasileira

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Pedagogo ou Licenciado Pleno em Pedagogia, com Mestrado em Educação ou em áreas afins.

21. Área de Conhecimento: Psicologia da Educação

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Bacharel, Psicólogo ou Licenciado Pleno em Psicologia, com Mestrado em Psicologia ou em áreas afins, ou Licenciado em Pedagogia, com Mestrado em Educação ou em áreas afins.

22. Área de Conhecimento: Direito

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Bacharelado em Direito com Mestrado em Direito ou em áreas afins.

23. Área de Conhecimento: Ciências Sociais

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Ciências Sociais e Mestrado em Ciências Sociais ou em áreas afins.

24. Área de Conhecimento: Administração, Secretariado Executivo

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Secretariado Executivo ou em Administração, com mestrado em Administração ou em áreas afins.

25. Área de Conhecimento: Direito Privado

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Bacharel em Direito com Mestrado em Direito Privado ou em áreas afins.

26. Área de Conhecimento: Urbanismo e Paisagismo

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Mestrado em Arquitetura, ou em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins.

27. Área de Conhecimento: Expressão Gráfica e Representação e Informática Aplicada

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Requisitos específicos: Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado em Arquitetura ou em Arquitetura e Urbanismo e/ou Informática.

28. Área de Conhecimento: Projeto Arquitetônico e Conforto Ambiental

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado em Arquitetura ou em Arquitetura e Urbanismo, ou em Engenharia.

29. Área de Conhecimento: Bases celulares de tecidos

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Farmacêuticos, áreas afins, com Mestrado, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação as disciplinas de: citologia e histologia.

30. Área de Conhecimento: Matemática e Estatística

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Matemático, áreas afins, com Mestrado, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação a disciplina de Bioestatística.

31. Área de Conhecimento: Farmacognosia e Botânica Aplicada da Farmácia

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Farmacêutico, áreas afins, com Mestrado, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação as disciplinas de Farmacognosia e Farmacobotânica.

32. Área de Conhecimento: Parasitologia

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Farmacêutico, áreas afins, com Mestrado, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação as disciplinas de Parasitologia Humana.

33. Área de Conhecimento: Genética e Biologia Molecular

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Farmacêutico, áreas afins, com Mestrado, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação as disciplinas de Genética e Biologia Molecular.

34. Área de Conhecimento: Imunologia

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Farmacêutico, áreas afins, com Mestrado, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação a disciplina de Imunologia.

35. Área de Conhecimento: Bromatologia e nutrição

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Farmacêutico, áreas afins, com Mestrado, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação a disciplina de Bromatologia.

36. Área de Conhecimento: Anatomia Humana

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Farmacêutico, áreas afins, com Mestrado, que tenha cursado na graduação ou pós-graduação a disciplina de Anatomia Humana.

37. Área de Conhecimento: Geografia Física

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Geografia com Mestrado em Geografia ou em áreas afins.

38. Área de Conhecimento: Geografia Regional

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em Geografia com Mestrado em Geografia ou em áreas afins.

39. Área de Conhecimento: História do Brasil

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em História e Mestrado em História ou em áreas afins.

40. Área de Conhecimento: História Antiga

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em História e Mestrado em História ou em áreas afins.

41. Área de Conhecimento: Metodologia da História

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Graduação em História e Mestrado em História ou em áreas afins.

42. Área de Conhecimento: Língua Materna

Número de Vagas: 01 (uma)

Regime de Trabalho: 40h (quarenta horas)

Requisitos específicos: Licenciatura Plena em Letras, com Mestrado em Literatura Portuguesa.

Macapá, 24 de maio de 2010.

José Carlos Tavares Carvalho
Reitor da Universidade Federal do Amapá
Decreto Presidencial s/nº, de 04/07/06 – D.O.U 05/07/2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 07/2010 – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO
ANEXO II - FICHA DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO					
Nome do Candidato:				Sexo: ()Feminino ()Masculino	
Filiação:					
CPF:	RG:	Data de Emissão:	Data de Nascimento:		
Nacionalidade:	Naturalidade:		Visto Permanente: ()Sim ()Não		
Título de Eleitor:		Local:	Zona:	Sessão:	
Endereço:					
Bairro:		Cidade:	UF:	País:	
CEP:	DDD:	Fone:	E-mail:		
FORMAÇÃO ACADÊMICA					
Graduação:			Ano início:	Ano término:	
Instituição:					
País:		Cidade:	UF:		
Pós-graduação:				Ano início:	Ano término:
ESPECIALIZAÇÃO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
MESTRADO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
DOUTORADO: _____					
Instituição: _____ Cidade: _____ UF: _____					
ÁREA DE CONHECIMENTO PARA A QUAL SE INSCREVE (VER ANEXO I)					
Área de Conhecimento:					

Macapá, _____ de _____ de 2010.

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 07/2010 –PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO III

DECLARAÇÃO

Eu, _____ Identidade
_____ CPF _____, declaro, para fins de inscrição no Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, que aceito as normas regulamentadoras do referido certame, constantes do Edital nº 07/2010. Declaro ainda que os documentos exigidos para comprovar os requisitos básicos para a investidura no cargo, em caso de lograr aprovação, serão apresentados por ocasião da posse.

Macapá, ____ de _____ de 2010.

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR

EDITAL 07/2010–PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO IV

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

PROVA DIDÁTICA

Matéria:

Tema sorteado:

Candidato:

Avaliador:	Duração da prova:

Critérios:	Pontos:
01. Precisão e clareza entre o s elementos do Plano de Aula (0 – 10)	
02. Coerência entre o planejamento e a execução da aula (0 – 15)	
03. Utilização e citação no desenvolvimento da aula de referencial teórico adequado ao tema (0 – 15)	
04. Linguagem apropriada ao gênero textual formal (padrão lingüístico formal culto) (0 – 10)	
05. Capacidade de análise e síntese (0 – 15)	
06. Domínio e segurança na exposição e desenvolvimento do conteúdo (0 – 10)	
07. Utilização de exemplos reforçadores do conteúdo explorado (0 – 10)	
08. Aula ministrada com introdução, desenvolvimento e conclusão de forma articulada com a temática explorada (0 – 15)	
TOTAL	

OBSERVAÇÃO: Dividir a somatória dos pontos por 10 (dez).

DATA: ___/___/2010

ASSINATURA DO AVALIADOR: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL 07/2010 – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO V

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

Titulação

TÍTULOS	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTID ADE	PONTUAÇ ÃO TOTAL
Doutorado	05 pontos por título		
Mestrado	03 pontos por título		
Especialização	02 pontos por título		

Grupo 1 – Atividades ligadas ao Ensino e a Extensão

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 40 pontos	QUANTID ADE	PONTUAÇ ÃO TOTAL
1. Docência – Ensino Superior – Graduação na área pleiteada	1 ponto/ semestre – até 05 pontos		
2. Docência – Pós-Graduação – especialização – <i>lato sensu</i> , na área pleiteada	02 pontos/ semestre – até 10 pontos		
3. Docência – Pós-Graduação – <i>scritu sensu</i> , na área pleiteada	03 pontos/ semestre – até 15 pontos		
4. Orientação de tese de doutorado aprovada	03 pontos/ tese – até 15 pontos		
5. Orientação de dissertação de Mestrado aprovada	02 pontos/ dissertação – até 10 pontos		
6. Orientação de monografia de especialização aprovada	0,5 ponto/ monografia – até 04 pontos		
7. Orientação de monografia de graduação aprovada	0,2 ponto/ monografia – até 02 pontos		
8. Orientação de grupo PET	0,5 ponto por grupo/ ano – até 02 pontos		
9. Orientação concluída de aluno bolsista de iniciação científica	0,3 ponto por bolsista/ ano – até 03 pontos		
10. Orientação concluída de aluno bolsista de monitoria	0,2 ponto por bolsista/ ano – até 02 pontos		
11. Orientação concluída de aluno bolsista de extensão	0,2 pontos por bolsista/ ano – até		

	02 pontos		
12. Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de Doutorado	01 ponto/ dissertação – até 06 pontos		
13. Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de Mestrado	0,5 ponto/ dissertação – até 04 pontos		
14. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	0,2 ponto/ dissertação – até 02 pontos		
15. Participação como membro efetivo de banca examinadora de graduação	0,1 ponto por trabalho – até 01 ponto		
16. Participação como membro efetivo de banca examinadora de Concurso Público para o magistério superior	0,5 ponto por concurso – até 03 pontos		
17. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – com financiamento	0,2 ponto por projeto – até 02 pontos		
18. Coordenação de projeto de pesquisa, ensino e/ou extensão – sem financiamento	0,1 ponto por projeto – até 01 ponto		

Grupo II – Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural na área de conhecimento do Certame

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 35 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
19. Autoria de livro, cultural ou técnico	03 pontos/ livro – até 09 pontos		
20. Organização de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
21. Capítulo de livro, cultural ou técnico	02 pontos/ capítulo – até 06 pontos		
22. Tradução de livro especializado	02 pontos/ livro – até 06 pontos		
23. Artigo completo publicado em periódico científico internacional indexado pela CAPES	04 pontos/ artigo – até 16 pontos		
24. Artigo completo publicado em periódico científico nacional indexado pela CAPES	02 pontos/ artigo – até 08 pontos		
25. Trabalho completo publicado em anais de evento científico internacional	02 pontos/ artigo – até 05 pontos		
26. Trabalho completo publicado em anais de evento científico nacional	0,5 ponto/ trabalho – até 03 pontos		
27. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional/ local	0,1 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
28. Resumo publicado em anais de evento científico internacional	0,3 ponto/ trabalho – até 1,5 ponto		
29. Resumo publicado em anais de evento científico nacional	0,2 ponto/ trabalho – até 01 ponto		
30. Resumo publicado em anais de	0,1 ponto/ trabalho		

evento científico regional/ local	– até 0,5 ponto		
31. Prêmios por atividades científicas, artísticas e culturais	01 ponto/ prêmio – até 05 pontos		
32. Consultorias a órgãos especializados e gestão científica, tecnológica ou cultural ou consultorias técnicas prestadas a órgãos públicos ou privados	01 ponto/ atividade – até 05 pontos		
33. Conferencista em eventos científicos	01 ponto/ tema – até 05 pontos		
34. Participante em congressos, seminários e Workshops	0,1 ponto/ participação – até 02 pontos		
35. Comunicação em evento científico	0,1 ponto/ participação – até 03 pontos		
36. Patente	01 ponto/ produção – até 02 pontos		

Grupo III – Aprovação em Concurso Público no Magistério Superior

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 05 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
37. Aprovação em Concurso Público na área de conhecimento pleiteada	02 pontos/ concurso – até 04 pontos		
38. Aprovação em Concurso Público em outras áreas de conhecimento	01 ponto/ concurso – até 03 pontos		

Grupo IV – Exercício de atividades ligadas à administração Universitária

ATIVIDADES	PONTOS Máxima pontuação: 10 pontos	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO TOTAL
39. Reitor	02 pontos por ano – até 06 pontos		
40. Vice-Reitor, diretor de Centro, Pró-Reitor	01 ponto por ano – até 04 pontos		
41. Ocupantes de outros cargos de CD-3 e CD-4	0,5 ponto por ano – até 02 pontos		
42. Membro de Conselhos Superiores de Universidades	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		
43. Chefias de departamento, coordenações de colegiados de curso de graduação, coordenadores de programas de pós-graduação de caráter permanente	0,2 ponto por ano – até 01 ponto		

OBSERVAÇÕES:

1. INDICAR NOS TÍTULOS O ITEM PARA O QUAL ESTÁ SENDO APRESENTADO;
2. CONSIDERAR APENAS OS ULTIMOS 05 (CINCO) ANOS;
3. DIVIDIR A SOMATÓRIA DOS PONTOS POR 10.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL n. 07/2010 – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO VI

TEMAS DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS¹

1. Área de Conhecimento: Sociologia da Arte; Arte Africana e Afrobrasileira; Linguagens Artísticas: ELVIS I; ELVIS II; ELVIS III; ELVIS IV; ELVIS V; ELVIS VI.

Temas:

1. Após a Segunda Guerra Mundial a corrida pelo mercado e pela hegemonia demarcou nova e importante transformação: o monopólio do Ocidente pela América do Norte difunde as diretrizes políticas, econômicas, sociais e culturais para o restante do mundo. Da mesma forma que a Europa descortinava-se para a presença do outro, a produção acadêmico-científica e artística passava a refletir sobre a então descentralização geopolítica do mundo. Discorrer sobre artistas/obras que problematizaram os aspectos sócio-culturais do período.
2. A estética das ruas, desenvolvida longe do aparato de críticos e intermediários entre autor e público, atualmente, aparece nos espaços expositivos convencionais, dialogando com valores e signos de consagração, questionados por grande parte do movimento. Neste contexto, aborde a relação entre artistas, intermediários, público e o mercado de bens simbólicos ocidental, relacionando suas principais características no processo de legitimação/institucionalização do grafite.
3. A arte primitiva congrega uma série de manifestações artísticas enraizadas em tradições diferentes da academicista, dos pressupostos dos movimentos de vanguarda e circuitos de museus e galerias de arte. A nomenclatura “primitiva” propaga uma homogeneidade artística e cultural que nunca existiu no continente africano. A partir destes princípios comente sobre olhares do ocidente à arte negra.
4. Estabelecer diálogo artístico, estético e étnico-racial com a produção escultórica dos povos: Banto e Iorubá, a partir do olhar à cosmologia africana, observando que as técnicas, os símbolos e diversos materiais característicos da arte africana encontram-se nos conceitos da arte brasileira.
5. A influência africana na produção artística brasileira envolve a mão de obra escrava na escultura barroca, até a elaboração de poéticas contemporâneas. Neste contexto, elabore discussão sobre arte afro brasileira, desde a produção barroca, os alunos negros da escola nacional de belas artes e as influências africanas e afro-descendentes na arte brasileira moderna e contemporânea.

Bibliografia sugerida:

- APPIAH, KwameAnthony. Na casa de Meu Pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BHABHA, Homi K. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- LIMA, Heloisa Pires; SILVA, Márcia; SOUSA, Ana Lúcia Silva; SOUZA, Andréia Lisboa de. De Olho na Cultura: um ponto de vista afro brasileiro. Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Palmares, 2005.
- LODY, Raul. O Negro no Museu Brasileiro: construindo identidades, Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2005, 336 p.: il.
- PRUDENTE, Celso. Mãos Negras – antropologia da arte negra. São Paulo: Editora Panorama, 2002.
- CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
- HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 10ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- MARTINS, José de Souza. Sociologia da Fotografia e da Imagem, Editora Contexto, São Paulo, 2008.

¹ **ATENÇÃO:** Todas as bibliografias sugeridas neste Anexo são mera sugestão, não vinculando nem a banca e nem os candidatos.

PRICE, Sally. Arte Primitiva em Centros Civilizados. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005.
SILVA, Dilma de Melo; CALAÇA, Maria Cecília Félix. Arte Africana e Afrobrasileira. São Paulo: Terceira Margem, 2006.

2. Área de Conhecimento: Ensino de Artes Visuais

Temas:

1. História do ensino de Arte no Brasil: As implicações políticas e conceituais da implantação da disciplina de Educação Artística, lei nº 5.692/71 à atual disciplina Arte, lei nº 9.394/96.
2. Estágio Supervisionado em Curso de Licenciatura em Artes Visuais: Identidades docentes, saberes educativos e práticas de pesquisa.
3. Ensino de arte e cultura visual: saberes, práticas e projeto de trabalho.
4. Saberes e Currículo em Artes Visuais: identidades sociais e as Políticas Públicas de inclusão e diversidade.
5. Ensino de arte e o multiculturalismo crítico: diversidade/diferença e a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

Bibliografia Sugerida:

BARBOSA, Ana Mãe. A Imagem no Ensino da Arte REVISADO e ATUALIZADO. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

DIAS, Belidson. Acoitamentos: os locais da sexualidade e gênero na arte/educação contemporânea. In: Visualidades: Revista do programa de Mestrado em Cultura Visual. Goiânia: UFG, FAV, 2006. Disponível em:
[HTTP://www.fav.ufg.br/culturavisual/download.php?tipo=publicacoes](http://www.fav.ufg.br/culturavisual/download.php?tipo=publicacoes&item=6&arquivo=arquivo1.pdf&nome=Visualidades-V.%204,%201%20e%202) visualidades edicoes&item=6&arquivo=arquivo1.pdf&nome=Visualidades-V.%204,%201%20e%202

DANIEL, Vesta A. H.; STUHR, Patrícia L.; BALLENGEE-MORRIS, Christine. Questões de diversidade na diversidade na Educação e Cultura Visual: comunidade, justiça social e pós-colonialismo. In: BARBOSA, Ana Mãe (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005, p. 264-276.

HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da cultura visual: Proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.

OLIVEIRA, Marilda de Oliveira. A formação do professor e o ensino das artes visuais: o estágio curricular como campo de conhecimento. In: HERNÁNDEZ, Fernandes; OLIVEIRA, Marilda de Oliveira (orgs.). A formação do professor e o ensino das artes visuais. Santa Maria: Editora UFSM, 2005, p. 57-72.

BRASIL. Inclusão e Diversidade na Educação Básica. In: Conferência Nacional da Educação Básica: Documento final – Brasília: Ministério da Educação, 2008, p. 32-42. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/conae/images/stories/pdf/livro_coneb_voll.pdf

CHALMERS, Graham. Seis anos depois de Celebrando o Pluralismo: transculturas visuais, educação e multiculturalismo crítico. In: BARBOSA, Ana Mãe (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005, p. 245-263.

LAMPERT, Jocielle. Estágio supervisionado: andarilhando no caminho das artes visuais. In: HERNÁNDEZ, Fernandes; OLIVEIRA, Marilda de Oliveira (orgs.). A formação do professor e o ensino das artes visuais. Santa Maria: Editora UFSM, 2005, p. 147-157.

MASON, Rachel. Por uma Arte-Educação Multicultural. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes para o ensino de História e cultura da África e afro-brasileira. Brasília: Secad, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

RICTHER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

SALLES, Heloisa Margarido. Arte da África: leitura de obras. In: BARBOSA, Ana Mãe (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005, p. 163-186.

3. Área de Conhecimento: Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Ecologia da Paisagem.

Temas:

1. Interpretação de Imagens de satélites
2. O uso de imagens de satélites no estudo de fenômenos ambientais
3. SIG como ferramenta para análise espacial

4. Dados vetoriais e dados raster
5. Métricas da paisagem

Bibliografia Sugerida:

NOVO, EVELYN M. L. DE MORAES. *Sensoriamento Remoto Princípios e Aplicações*, Ed. E. Blücher, 3ª Edição, 2008.

FLOREZANO, T. G.; *Imagens de Satélite para Estudos Ambientais*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

CÂMARA, G.; CARVALHO M. S. 2002. Análise espacial de eventos. In: DRUCK, S.; CARVALHO, M. S.; CÂMARA, G., et.al., *Análise Espacial de Dados geográficos*, 2 ed., volume 2, capítulo 2. (Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise>).

CÂMARA, G. & MEDEIROS, J.S. *Modelagem de Dados em Geoprocessamento. Geoprocessamento em Projetos Ambientais*. (Disponível em: <http://www.ltid.inpe.br>).

LANG, S; Blaschke, T. (tradução Hermann Kux) *Análise da Paisagem com SIG*. Ed. Oficina de Textos, 2009.

4.Área de Conhecimento: Educação Ambiental**Temas:**

1. Educação Ambiental e Sustentabilidade Urbana
2. Política Nacional de Meio Ambiente
3. Educação Ambiental no Amapá
4. O papel da escola para construção de propostas de sustentabilidade
5. Transversalidade curricular e a Questão Ambiental

Bibliografia Sugerida:

DALY, Herman E. Política para o desenvolvimento sustentável. In: Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável e políticas Públicas. Clóvis Cavalcanti (org.). -3.Ed - São Paulo: Cortez: Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2001.

DIEGUES, Antonio Carlos. O Mito moderno da Natureza Intocada. São Paulo: Hucitec, 1996.169 p.

LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental; tradução de Sandra Valenzuela; revisão técnica de Paulo Freire Vieira. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NEDER, Ricardo Toledo. Para uma regulamentação pública ambiental pós-desenvolvimento no Brasil. In: Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas. Clóvis Cavalcanti (org.). 3 ed. São Paulo: Cortez: Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 20010.

Reigota, M. Ecologia, Elites e Intelligentsia na América Latina, 1999.

5.Área do Conhecimento: Gestão Ambiental, Áreas Protegidas, Tecnologia Ambiental**Temas:**

1. Sistema Nacional de Unidades de Conservação e o Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas
2. União Mundial para a Natureza – IUCN eo Congresso Mundial de Parques
3. Socioambientalismo e Conservacionismo
4. Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Amapá
5. Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque

Bibliografia Sugerida:

BRASIL. Lei Nº 9.985, de 18/07/2000. Regulamenta o artigo 225, § 1º , incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

CHAGAS, Marco Antonio. Tumucumaque: O “Big Park” e a História do Conservacionismo no Amapá. Rio de Janeiro. Macapá, 2008.

SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e novos direitos: proteção jurídica da diversidade biológica e cultural. São Paulo: Peirópolis, 2005.

MMA/IBAMA. GEA/SEMA. Atlas das Unidades de Conservação do Estado do Amapá, 2008.

IRVING. Marta de Azevedo. Áreas Protegidas de Fronteira e Turismo Sustentável na Amazônia: Entre o Surrealismo e a Invenção. Revista de Desenvolvimento Econômico. – Ano 1, n. 1, (nov. 1998). Salvador: Departamento de Ciências Sociais Aplicadas 2 / Universidade Salvador, 1998.

6. Área de Conhecimento: Botânica

Temas:

1. Herbário: Finalidades, Exsicatas, Dados de etiquetas, uso do herbário;
2. Espécie: Definições práticas e teóricas, conceito de espécie, especiação e taxonomia;
3. Níveis hierárquicos superiores: Definição, nomenclatura, características usadas nos níveis superiores;
4. Biologia da polinização de angiospermas: relação entre plantas e polinizadores, morfologia externa e função das partes florais;
5. Taxonomia de fanerógamas: taxonomia dos grupos neotropicais;

Bibliografia Sugerida:

AMORIN, D.S. 2002. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Holos Editora. Ribeirão Preto. 153 p.
CLARIDGE, M.F., DAWAH, H.A. & WILSON, M.R. 1997. Species – the units of biodiversity. Chapman & Hall. London. 439.
CÓDIGO INTERNACIONAL DE NOMENCLATURA BOTÂNICA – sempre a última versão.
Barroso, G.M., Morim, M.P., Peixoto, A.L. et Ichaso, C.L.F. 1999. Frutos e sementes- Morfologia aplicada à Sistemática de Dicotiledôneas. Universidade Federal de Viçosa, 443 p.
JOLY, Ailton Brandão. BOTANICA: Introdução a taxonomia vegetal.
Raven et al. 2007. Biologia Vegetal – Sétima Edição. Edit: Guanabara Koogan,
FERRI, M.G. Botânica: Morfologia interna das plantas. 9a ed. São Paulo: NOBEL, 1999. 113p
VIDAL, W.N. & VIDAL, M.R.R. Botânica Organografia. Viçosa: UFV, 2000. 124p.

7. Área de Conhecimento: Ciências Fisiológicas

Temas:

1. Ácidos nucléicos. Lipídios. Carboidratos. Aminoácidos e proteínas: Estrutura, propriedades e funções. Enzimas: mecanismos de ação, classificação, centro ativo. Coenzimas.
2. Princípios de bioenergética. Metabolismo anaeróbico. Metabolismo aeróbico. Aspectos bioquímicos da ação hormonal e integração metabólica.
3. Osmorregulação em ambientes aquáticos e terrestres
4. Estudo do funcionamento do organismo humano. Fisiologia dos sistemas neurovascular e neurovegetativo; sistema nervoso central.
5. Sistema cardiovascular; aparelhos respiratório, digestivo e renal; temperatura e metabolismo, glândulas endócrinas e reprodução.

Bibliografia Sugerida:

Eckert R. 1988 Animal Physiology - mechanisms and adaptations. 3rd. Ed., New York, W. H. Freeman and Company, 683 p
Schmidt-Nielsen, Knut. Animal physiology: adaptation and environment, ed.5, Cambridge: Cambridge University, 1998, 612p
RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. Eckert animal physiology - mechanisms and adaptations. 5. ed. New York: W.H. Freeman and Company, 2002. 735p
POUGH, F.H.; HEISER, J.B.; MCFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados. São Paulo: Atheneu, 1993. 839p
RUPPERT, E.E.; BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados. 6. ed. São Paulo: Roca, 1996, 1029p
Heneine, I.F. (2000) *Biofísica Básica*, 2ª. Ed., Livraria Atheneu, SP.
GARCIA, E.A.C. (2002) *Biofísica*. 1ª ed., 2ª reimpressão, Sarvier. São Paulo.
Duran, J.E.R. (2003) *Biofísica Fundamentos e Aplicações*. 1ª. Ed., Prentice Hall.
D. L. Nelson & M. M. Cox (2005) *Lehninger Principles of Biochemistry*, 4rd Ed., W. H. Freeman and Company, New York.
J. M. Berg, J. L. Tymoczko & L. Stryer (2002) *Biochemistry*, 5th Ed., W. H. Freeman and Company, New York.

8. Área de Conhecimento: Ensino de Ciências Sociais

Temas:

1. Os clássicos da sociologia e o Fenômeno Educacional.
2. A Educação como fato social: A Sociologia da educação de Emile Durkheim.
3. A influência do positivismo na educação brasileira.
4. O ensino de sociologia no sistema educacional brasileiro.

5. Por uma sociologia crítica da educação: T. Adorno e M. Horkheimer.

Bibliografia Sugerida:

AMARAL, Aracy. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo; Perspectiva, 1979
ARCHER, Michel. Arte Contemporânea: Uma história curiosa. Tradução: Alexandre Krug e Valter Lellis Siqueira, São Paulo, Editora Martins Fontes, 2001.
ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea, São Paulo: Martins Fontes, 2005.
CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. Lemos Editorial, 1999.
FARIAS, Agnaldo. Arte Brasileira Hoje. Editora Publifolha, 2002.
JANSON, H. W. História geral da arte – renascimento e barroco. Martins Editora, 2001.
PROENÇA, Graça. História da Arte, São Paulo, Editora Ática, 1996.
STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1994.
WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes 1996.

9. Área de Conhecimento: Biodinâmica do Movimento

Temas:

1. Crescimento e desenvolvimento motor na infância e adolescência
2. Aspectos biológicos da Educação Física
3. Processos metabólicos na prática do esporte
4. As dimensões inumanas do esporte do rendimento
5. Características anatômicas e biomecânicas do movimento humano

Bibliografia Sugerida:

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor – bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo/SP: Phorte, 2003.
WEINECK, J. Biologia do esporte. Barueri/SP: Manole, 2005
WILLMORE, J.H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2a. ed. São Paulo/SP: Manole, 2003
BOMBA, T. O. Treinamento total para jovens campeões. Barueri/SP: Manole, 2002
HALL, Susan. Biomecânica básica. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 1999.

10. Área de Conhecimento: Pedagogia do Movimento

Temas:

1. Reflexões pedagógicas sobre a relação entre educação, esporte e aula de educação física
2. Formação de professores/as de educação física: implicações e desafios contemporâneos
3. Dimensões e fundamentos sócio-filosóficos do movimento humano
4. Ecologia e Educação Física: dinâmica, distâncias e interseções
5. O corpo na perspectiva da Educação Física Escolar

Bibliografia Sugerida:

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Ed. Movimento, 1991.
DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
KUNZ, E. Transformação didático pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994
BRACHT, V.. Pesquisa em ação: educação física na escola. Ijuí: Editora Unijuí, 2005
DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995

11. Área de Conhecimento: Linguagem e Artes

Temas:

1. A relação entre saberes acadêmico, escolares e tradicionais indígenas;
2. Modos de transpor e didatizar na e para o contexto escolar indígena;
3. Mono, Bi e Plurilinguismo e suas implicações nos estudos de Línguas Indígenas;
4. Linguagem, cultura e construção identitária;
5. Ensino-aprendizagem das línguas indígenas e os referenciais para a Educação Escolar Indígena;

Bibliografia Sugerida:

BARROS, Maria Cândida D. M. *A missão Summer Institute of Linguistics e o indigenismo latino-americano: história de uma aliança (décadas de 1930 a 1970)*. *Revista de Antropologia*, USP, São Paulo, v. 47, n. 01, p. 45-85, 2004.

BORDET, J. (1998). *La transformation du savoir savant pour lè savoir faire dans le ecole*. INR. Paris.

CHEVARILLARD. Y. (2002). *La transposition didactique*. Paris: Minuit.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005a). *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/Secad.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. (2005b). *Referenciais para a formação de professores indígenas*. 2. ed. Brasília: MEC/Secad.

Signorini, I (2000). *Linguagem e Identidade*. São Paulo: Mercado de Letras.

12. Área de Conhecimento: Morfofisiologia: anatomia , fisiologia, citologia , histologia.

Temas:

1. Anatomofisiologia do Sistema Nervoso Central e Periférico.
2. Anatomofisiologia do Aparelho Respiratório.
3. Anatomofisiologia do Aparelho Digestório e Glândulas anexas.
4. Citologia e histologia dos tecidos básicos: epitelial, conjuntivo, nervoso e muscular.
5. Morfofisiologia dos sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato.

Bibliografia Sugerida:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. *Tratado de Fisiologia médica*. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GOSLING, J. A.; HARRIS, P. F.; HUMPHERSON, J. R.; WHITMORE, I.; WILLAN, P. L. T. *Anatomia humana*. São Paulo: Manole. 1992. 368 p.

[GRAAFF, V.D. *Anatomia humana*. 6.ed. São Paulo: Manole. 2003. 900 p.](#)

[GRAY, C.; GOSS, C. M. *Anatomia*. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1998. 1147p.](#)

JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. *Anatomia e fisiologia humana*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1982. 588p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Histologia básica*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008. 542p.

[MOORE, K. L.; DALLEY A. F. *Anatomia orientada para a clínica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.](#)

SPENCE, A. P. *Anatomia humana básica*. São Paulo: Manole. 1991. 713 p.

[TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. *Fundamentos de anatomia e fisiologia*. 6.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006. 718p.](#)

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. *Princípios de anatomia e fisiologia* . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007. 1088p.

13. Área de Conhecimento: Processo de Cuidar em Enfermagem; Práticas do Tronco Profissional e Estágios

Temas:

- 1- Teorias de Enfermagem: N.H. B, Holística, Adaptação e Sinérgica.
- 2- Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE).
- 3- Assistência de Enfermagem ao recém-nascido normal.
- 4- Assistência ao Pré-Natal de Baixo risco e Puerpério.
- 5- Assistência de Enfermagem ao Portador de Traumatismo Cranioencefálico (T.C.E.).

Bibliografia Sugerida:

GEORGE, Júlia B. *Teorias de Enfermagem: Os Fundamentos para a Prática Profissional*. São Paulo: Artes Médicas, 1993.

TANURE, Meire Chucre & GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. *Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

POTTER, Patrícia. *Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Práticas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

ZIEGEL, E & CRANLEY, M. S. *Enfermagem Obstétrica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

WARLEY, Lucille F. & WONG, Donna L. *Enfermagem Pediátrica*. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pré-Natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada. Brasília, Ministério da saúde, 2006.
IGUEIREDO, N. M. de; TONINI, T. (org). GERONTOLOGIA: Atuação da Enfermagem no Processo do Envelhecimento. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2006.
BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 10.ed. R.J: Interamericana. 2006.
HUDAK, C.M. ; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
ARAÚJO, C.C. et al. Enfermagem em Unidade de Transplante Renal. São Paulo: Sarvier, 1991.

14. Área de Conhecimento: Métodos Matemáticos para Engenharia Elétrica

Temas:

1. Derivadas parciais de funções reais de variáveis reais.
2. Derivadas direcionais de funções escalares.
3. Distribuições de probabilidade: normal e binomial.
4. Funções vetoriais de uma variável real: equações paramétricas da reta.
5. Cálculo do momento de inércia de um corpo rígido.

Bibliografia Sugerida:

ANTON, Howard. Cálculo: um novo horizonte. v.1 e v.2. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
DEVORE, J. L. Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo C. 3.ed. São Paulo: Makron, 2000.
GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo. v. 1 e v. 2. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
HIBBELER, R.C., Estática: mecânica para engenharia, 10. ed., São Paulo: Prentice Hall, 2005.

15. Área de Conhecimento: Eletrônica e Comunicações

Temas:

1. Diodos.
2. Transístores.
3. Amplificadores Operacionais.
4. Portas Lógicas.
5. Mapa de Karnaugh.

Bibliografia Sugerida:

SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. São Paulo: Pearson – Prentice Hall.
MALVINO, A. P. Eletrônica. v.1 e 2. 4. ed. São Paulo: Makron Books.
CAPUANO, F. G.; IODETA, I. V. Elementos de eletrônica digital. 38. ed. São Paulo: Érica.
BOYLESTAD, R.; NASHELSKY, L. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. São Paulo: Prentice Hall.
MILLMAN, J.; HALKIAS, C. Eletrônica. São Paulo: Makron Books.

16. Área de Conhecimento: Física Geral

Temas:

1. Corpo Rígido. Cinemática e dinâmica do Corpo Rígido;
2. Potenciais Termodinâmicos e Relações de Maxwell;
3. Gases Ideais: Distribuição de Maxwell-Boltzmann; Gases Monoatômicos e Poliatômicos;
4. Estrutura Geral da Mecânica Quântica; Auto-Funções, Teorema de Expansão, Espaços Vetoriais, Operadores Lineares e Hermitianos. Limite Clássico.
5. As Equações de Maxwell no Vácuo (Forma Integral e Diferencial), Potencial Escalar, Potencial Vetor e a Força de Lorentz.

Bibliografia Sugerida:

K.R.Symon – “Mechanics” – Addison Wesley 3ª Ed. (1971)
Reif, Fundamentals of Statistical and Thermal Physics – McGraw-Hill, 1965
Tannudj, C. C., DIU, B. Laloé, F. Quantum Mechanic – Wiley, 2ª Ed.
Reitz-Milford e Christy – Fundamentos da Teoria Eletromagnética – 3ª edição – Ed. Campos.

17. Área de Conhecimento: LIBRAS

Temas:

1. Perspectiva sócio-histórica sobre a educação da pessoa surda: dificuldades e conquistas na escola regular.
2. A libras como língua natural do surdo e sua contextualização histórica.
3. A fonologia das línguas de sinais: semelhanças e diferenças entre línguas de sinais e línguas orais.
4. O bilinguismo na educação de surdos como mecanismo de inclusão no mundo oralizado.
5. A escola e as alternativas para a inclusão de alunos surdos na contemporaneidade.

Bibliografia Sugerida:

FERNANDES, Eulália (org). Surdez e Bilinguismo. Editora Mediação. Porto Alegre, 2001.
BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Autêntica. Belo Horizonte, 2005.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Artmed. Porto Alegre, 2004.

18. Área de Conhecimento: Matemática

Temas:

1. Estatística Básica e Probabilidade
2. Matrizes, Sistemas e Determinante
3. Limite, Derivada e Integral
4. Relações e Funções
5. Geometria Analítica

Bibliografia Sugerida:

BERENSON, L. S. K. – Estatística: Teoria e Aplicações
CALLIOLI, C. A. - Álgebra Linear e Aplicações. São Paulo, atual editora LTDA.
SWOKOWSKI, E. W. – Cálculo Com Geometria Analítica. São Paulo, makron Books
DOMINGUES, H. H. – Álgebra Moderna. São Paulo, atual editora LTDA.
STEINBRUCH, A. – Geometria Analítica. São Paulo, editora Mcgraw-Hill.

19. Área do Conhecimento: Anatomia

Temas:

1. Introdução à anatomia orientada para a clínica: terminologia anatômica médica.
2. Sistema Esquelético e Sistema Muscular.
3. Sistema Nervoso.
4. Sistema Circulatório e Linfático.
5. Aprendizagem baseada em problemas: aplicação no ensino médico.

Bibliografia:

Atlas de Anatomia Humana - Sobotta, J.
Atlas de Técnicas Cirúrgicas - Madden, JL - 2005, Roca
Gray, Anatomia- Williams, Petter L.
Corpo Humano, Fundamentos de Anatomia e Fisiologia - Grabowski, Sr.Tortora, GJ.
Neuroanatomia Funcional - Machado, A.
Educação Médica e Saúde - Almeida, JM - 1999.

20. Área de Conhecimento: Política e Legislação Educacional Brasileira

Temas:

1. A LDB 9.394/1996: do Projeto Original à Lei aprovada – aspectos centrais da trajetória.
2. A POLÍTICA DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: histórico e desafios atuais.

3. A ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL A PARTIR DOS SISTEMAS DE ENSINO: o lugar do público e do privado.
4. A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO ESCOLAR E TRABALHO NO BRASIL: configurações históricas e orientações normativas.
5. O PNE e o PDE: conceito, características e singularidades.

Bibliografia Sugerida:

- AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2. ed. Campinas: São Paulo, 2001.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 2006. (Obs: favor consultar texto da LDB atualizado frente às alterações já incorporadas na letra original da Lei).
- _____. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2008.
- BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.
- CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (Org.). Capitalismo, trabalho e educação. Campinas: Autores Associados, 2000.
- MONLEVADE, João. Para entender o FUNDEB. Ceilândia - Brasília: Idéa, 2007.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Org.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação contemporânea).
- _____. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 1998. – (Coleção Educação contemporânea).
- _____. Da nova LDB ao FUNDEB. Campinas: Autores Associados, 2008. Campinas: Autores Associados, 2009. – (Coleção Polêmicas do nosso tempo).
- _____. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC, 2009.
- VALENTE, Ivan. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

21. Área de Conhecimento: Psicologia da Educação

Temas:

1. Epistemologia e história da Psicologia: antecedentes históricos e filosóficos.
2. Principais correntes psicológicas: Behaviorismo, Psicanálise e Gestalt (objeto, método e principais formas de intervenção).
3. O processo de desenvolvimento biopsicossocial: da primeira infância à velhice.
4. A Epistemologia genética, de Jean Piaget.
5. A Psicologia sociocultural, de L. S. Vygotski.

Bibliografia Sugerida:

- COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v. I.
- COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. II.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
- SCHULTZ, Duane P. SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. Tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- VYGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

22. Área de Conhecimento: Direito

Temas:

1. Os poderes do Estado
2. Princípios Gerais da Administração pública
3. Princípios Gerais do Processo
4. Norma jurídica; Conceito; Importância; Aplicabilidade.
5. Direito Público e Privado: As suas Correntes.

Bibliografia Sugerida:

- DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. São Paulo: Saraiva.

DOWER, Nelson Godoi Brasil. Instituições de Direito Público e Privado.
MONTORO, André Franco. Introdução à Ciência do Direito. São Paulo: RT.
PINHO, Ruy Rabelo. Instituições de Direito Público e Privado São Paulo: Atlas.
REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva.
SOUZA, Daniel Coelho. Introdução à Ciência do Direito. São Paulo: Saraiva.
AMARAL, Luis. O Direito Social. Editora Vozes.
ARRUDA, Roberto. Introdução à Ciência do Direito. Editora Universal.
PLASTINO, Alberto. Crítica do Direito e do Estado.
SOUZA, Daniel. Introdução à Ciência do Direito. Forense.

23. Área de Conhecimento: Ciências Sociais

Temas:

1. Positivismo: Harmonia Social e Integridade Moral do Indivíduo.
2. A Sociologia e a Perspectiva do Conhecimento Científico.
3. A Formação do Estado Nacional no Brasil
4. Estado, Política e Sociedade
5. Justiça, Direitos, Liberdade e bem-estar social.

Bibliografia Sugerida:

CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo, Papyrus, 1986.
Marx, Karl. O Capital: crítica da economia política. 2ª ed., São Paulo: Nova cultural, 1985 (Os Economistas).
COHN, Gabriel (org). Weber Coleção Grandes Cientistas Sociais., 3a. ed., São Paulo: Ática, 1986.
IANNI, Octavio. O Ciclo da Revolução Burguesa no Brasil. In: Temas de Ciências Humanas. n.10, São Paulo, 1981.
SCHWARTZMAN, Simon. Bases do Autoritarismo Brasileiro. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982.
VIANNA, Oliveira. Instituições Políticas Brasileiras. Rio de Janeiro: José Olympio, 1949, 2 volumes.
SOUZA, Jessé (org) Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: UNB, 2001.
CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo: Papyrus, 2000.
SKIDMORE, Thomas. De Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
DALLARI, Dalmo. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2000.

24. Área de Conhecimento: Administração; Secretariado Executivo

Temas:

1. A Construção do Plano de Estágio
2. Planejamento, Organização e Execução de Eventos
3. Planejamento estratégico
4. Empreendedorismo
5. A Ética e a Motivação Humana na Administração dos Novos Tempos

Bibliografia Sugerida:

CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus.
BIANCHI, Ana Cecília de Moraes.; ALVARENGA, Marina. & BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 1988
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. 3ª Tiragem. Rio de Janeiro: Campus, 2003
DAVIS, Stan & DAVIDSON, Bil. Visão 2020 – Administrando sua Empresa Hoje para Vencer Amanhã. Rio de Janeiro, Campus, 1993.

25. Área de Conhecimento: Direito Privado

Temas:

1. Aspectos Gerais da Responsabilidade Civil.
2. Princípios Constitucionais de Proteção ao consumidor.
3. Classificação das sociedades Empresariais.

4. A Reforma do Direito Falimentar.
5. Os Títulos de Crédito e seus Princípios Norteadores.

Bibliografia Sugerida:

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil IV – Responsabilidade Civil. Atlas.
DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. Responsabilidade Civil. Saraiva.
COELHO, Fabio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. Saraiva.
BULGARELLI, Waldirio. Manual de Direito Comercial. Atlas.
GAMA, Helio Zaguetto. Curso de Direito do Consumidor
NUNES, Luiz Antonio Rizatto. Curso de Direito do Consumidor. Saraiva.
PROENÇA, Jose Maria Martins. Direito Comercial. Saraiva.
ALMEIDA, Amador Paes de. Curso de Falência e Concordata. Saraiva.
CAMPINHO, Sergio. Falência e Recuperação de Empresa. Renovar.
FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de Direito Comercial. Altas.

26. Área de Conhecimento: Urbanismo e Paisagismo

Temas:

1. Urbanismo e paisagismo contemporâneo
2. Paisagem urbana do espaço edificado
3. Evolução urbana de Macapá
4. Cidade legal e cidade ilegal
5. Urbanismo e paisagem sustentáveis

Bibliografia Sugerida:

BENÉVOLO, Leonardo. História da Urbanística Moderna. Lisboa: Presença, 1991
CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Coleção Arquitetura e Urbanismo. Edições 70. São Paulo. 1996.
INSTITUTO MONSA DE EDICIONES. Paisagismo Urbano. Ágata Losantos, Barcelona, 1970
MARICATO, Hermínia. Brasil, cidades em crise. Vozes, São Paulo. 2003
TOSTES, J. Alberto. Planos Diretores no Estado do Amapá Uma contribuição para o Desenvolvimento Regional. Tostes Editora, Macapá. 2006.

27. Área de Conhecimento: Expressão Gráfica e Representação e Informática Aplicada

Temas:

1. Perspectiva: axionométrica isométrica e de observação com 1 e 2 pontos de fuga.
2. Desenho Arquitetônico: planta baixa, cortes, fachadas, convenções, etc.
3. Composição: elementos (harmonia e equilíbrio), valoração tonal, composição do desenho.
4. Sistemas CAD 2D e CAD 3D, Geoprocessamento e Sistemas de informações Geográficas aplicados a Arquitetura e Urbanismo.
5. A Forma Plástica como Fator Marcante da Criatividade Inovadora na Arquitetura.

Bibliografia Sugerida:

CELAHI, Gabriela. CAD Criativo. São Paulo: Editora Camous, 2003.
CHING, Francis D.K. Representação Gráfica em Arquitetura. Ed: Bookman Companhia. São Paulo.. 2000. 3º edição
FONTOURA, Ivens. Decomposição da forma: manipulação da forma como instrumento para a criação. Curitiba: Itaipu, 1982
MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. Lisboa: edições 70, s.d
NEUFERT, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Ed. Gustavo Gile, s.d.
OBERG, L. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blucher. S.d.
SILVA, Ardemirio de Barros. Sistemas de Informações Geo-refenciadas: Conceitos e Fundamentos. Campinas: Editora UNICAMP, 1999.

28. Área de Conhecimento: Projeto Arquitetônico e Conforto Ambiental

Temas:

1. A Cidade Como Arquitetura
2. A Dimensão Simbólica da Arquitetura no Espaço Habitado

3. Adequação da Arquitetura aos Climas
4. Uso da Iluminação Natural nos Projetos de Arquitetura
5. Os Problemas da Acústica Arquitetônica

Bibliografia Básica:

FORSETH, Kevin. Projetos em Arquitetura. São Paulo: Ed: Hemus. 2004. 2º edição.
FROTA, Anésia Barros e SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de Conforto Térmico. Ed: Edgard Bluhcer. São Paulo: 1982
KOHLSDORF, Maria Elaine. A Apreensão da Forma da Cidade. Ed: UNB. Brasília. 1996.
LYNCH, Kevin R. A Imagem da Cidade. Ed: Martins Fontes. São Paulo. 1997. 1º edição.
NEUFERT, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo: Ed. Gustavo Gile, s.d.
ROMERO, Marta. Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano. São Paulo: Projeto, 1988.
RIVERO, Roberto. Arquitetura e Clima. Ed: D.C. Luzzato Editores Ltda. Porto Alegre, 1985. 1º edição.
MASCARÓ, Lúcia R. Energia na Edificação. São Paulo: Projeto, 1985.
HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. Ed: Martins Fontes. São Paulo. 2003. 3º edição.

29. Área de Conhecimento: Base celulares de tecidos**Temas:**

1. Organização celular e introdução à energética
2. Sinalização celular
3. Fundamentos de embriologia e histologia sistêmica
4. Sangue células do sangue, histologia do sistema vascular
5. Aspectos Histomorfológicos dos tecidos de sustentação e do sistema locomotor – tecido conjuntivo propriamente dito, adiposo, cartilaginoso, ósseo e muscular.

Bibliografia Sugerida:

Di Fiore, M. S. Atlas de Histologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
Kessel. Histologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
Tortora, G. J.; Grabowski, S. R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.
Moore, K.; Persaud, T.V. N. Embriologia Clínica. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

30. Área de Conhecimento: Matemática e Estatística**Temas:**

1. Introdução à Bioestatística.
2. Estatística descritiva.
3. Probabilidade.
4. Regressão linear.
5. Logaritmo.

Bibliografia Sugerida:

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro: Campos, 2002.
BUSSAB, WO; MORETTIN, PA. Introdução à Bioestatística. 5ª. ed. São Paulo: Atual, 2002.
SOARES, JF; SIQUEIRA, AL. Introdução à Estatística Médica. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
ARANGO, HG. Bioestatística teórica e computacional. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2001.
LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica. 2ª. ed. SAO PAULO: Harper & Row do Brasil, 1994

31. Área de Conhecimento: Farmacognosia e Botânica Aplicada da Farmácia**Temas:**

1. Aspectos gerais da farmacognosia
2. Alcalóides e Alcalóides Tropânicos
3. Compostos Aromáticos
4. Identificação de material botânico. Uso de Chaves e de Herbário
5. Célula vegetal. Sistema de membranas, organelas, substâncias ergásticas e sua importância na diagnose de drogas vegetais.

Bibliografia Sugerida:

- COSTA A.F (1982) - Farmacognosia. Volumes I, II e III. Ed. Fundação C. Gulbekian.
CRUZ G. L. (1989) - Dicionário das plantas úteis do Brasil. Ed. Bertrand Brasil S.A. Rio de Janeiro.
DI STASI L. C. (2000) - Plantas Medicinais na Amazônia. Ed. UNESP. São Paulo.
MATOS F. J. A. (1989) - Plantas Medicinais; guia de seleção e emprego de plantas do Nordeste do Brasil. Volume I e II. Fortaleza: IOCE.
OLIVEIRA F., AKISUE G. e AKISUE M. K. (1991) - Farmacobotânica. Ed. Atheneu
OLIVEIRA F., AKISUE G. e AKISUE M. K. (1996) - Farmacognosia. Ed. Atheneu. São Paulo.
OLIVEIRA F., GOKITHI A. (1995) - Fundamentos de Farmacobotânica. Ed. Atheneu, São Paulo.
APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B. & CARMELLO-GUERREIRO, S.M. 2003 - Anatomia vegetal. UFV, Viçosa. MG. 438p.
BEZERRA, P. & FERNADES, A. 1989 - Fundamento de Taxonomia Vegetal. EUFC, Fortaleza.

32. Área de Conhecimento: Parasitologia**Temas:**

1. Relações parasito-hospedeiro.
2. Protozoários parasitas.
3. Helmintos parasitas.
4. Artrópodes transmissores e causadores de doenças humanas.
5. Hematozoários

Bibliografia Sugerida:

- Neves D. 2005. Parasitologia Humana. 11ª edição. Editora Atheneu, SP.
Rey, L. 1992. Parasitologia. 2ª edição - Editora Guanabara Koogan.
Pessoa, S. B. Martins, V. 1982. Parasitologia Médica. 11ª edição. Editora Guanabara Koogan.
Cimerman, B. & Cimerman, S. 1999. Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais. 1ª edição. Editora Atheneu.
Veronesi, R. 1991 - Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª edição. Editora Guanabara Koogan
FERREIRA, M. U.; FORONDA, A.S.; SCHUMAKER, T.T.S. Fundamentos Biológicos da Parasitologia Humana. São Paulo: Manole, 2003.
CIMERMAN, B.; FRANCO, M.A. Atlas de Parasitologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

33. Área de Conhecimento: Genética e Biologia Molecular**Temas:**

1. Polialelia na espécie humana..
2. Bases físicas da hereditariedade.
3. Genes e genomas.
4. Eletroforese de DNA em gel de agarose.
5. Tecnologias do DNA recombinante.

Bibliografia Sugerida:

- ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. Rio Grande de Sul: Artes Médicas, 2002. 757pp.
ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 3. ed. Rio Grande do Sul: Artes Médicas, 1997.
BROWN, T. A. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1999. 336pp.
BURNS, G. W. & BOTTINO, P.J. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 381pp.
DE ROBERTIS, E. M. F. & HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 418pp.
GARDNER, E. J.; SNUSTAD, D. P. Genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. 497pp.
GRIFFITHS, A. J. F. et al. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 589pp.
STRYER, L. Bioquímica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 1000pp.

34. Área de Conhecimento: Imunologia**Temas:**

1. Imunidade inata, celular e humoral.
2. Sistema complemento.
3. Imunologia dos transplantes e dos grupos sanguíneos.

4. Autoimunidade.
5. Reações de hipersensibilidades.

Bibliografia Sugerida:

ABBAS, A.K.; LICHTMAN A. H. Imunologia celular e molecular. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
ABBAS, A.K.; LICHTMAN A.H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
ELIA C.C.S.; SOUZA, H.S.P. Imunologia da mucosa intestinal: da bancada ao leito. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
FORTE, W.N. Imunologia básica e aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2004.
LEVINSON, W.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
ROITT, I. Imunologia. 6.ed. São Paulo: Manole, 2003.
SHARON, J. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

35. Área de Conhecimento: Bromatologia e nutrição

Temas:

1. Qualidade bromatológica das principais classes de alimentos.
2. Fatores de alteração dos alimentos e estudo das alterações.
3. Substâncias presentes nos alimentos e características tóxicas.
4. Métodos e sistemas de qualidade na análise de alimentos.
5. Nutrição intervencionista.

Bibliografia Sugerida:

BOBBIO, Florinda Orsatti. Introdução a química de alimentos. Colaboração de Paulo A Bobbio. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Varela, 2003.
CECCHI, Heloisa Mascia. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. rev. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
CARVALHO, H.; JONG, E.V. Alimentos: métodos físicos e químicos de análise. Porto Alegre: UFRGS, 2002, 180 p.
GERMANO, Pedro Manuel Leal;GERMANO, Maria Izabel Simões. Higiene e vigilância sanitária de alimentos : qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2008.
SALINAS, Rolando D. Alimentos e nutrição : introdução a bromatologia. Traduzido por Fatima Murad. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
MAHAN, L. Kathleen(Ed.);ESCOTT-STUMP, Sylvia(Ed.). Krause alimentos, nutrição & dietoterapia. Tradutor et al: Andrea Favano et al. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.
CARVALHO, Eduardo Botelho de. Manual de suporte nutricional. São Paulo: Médica e Científica, 1992.
RIELLA, Miguel Carlos. Suporte nutricional parenteral e enteral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
WAITZBERG, Dan Linetzky. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. Tradutor et al: Angela Flavia Logullo et al. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. v.1. ISBN:85-7379-255-8.

36. Área de Conhecimento: Anatomia Humana

Temas:

1. Aspectos morfológicos dos tecidos de sustentação e do sistema locomotor – tecido conjuntivo propriamente dito, adiposo, cartilaginoso, ósseo e muscular.
2. Aspectos anatômicos da osteologia e miologia
3. Anatomia do sistema cardíaco-respiratório
4. Anatomia do sistema nervoso central
5. Anatomia do sistema digestório e urinário

Bibliografia Sugerida:

Tortora, G. J.; Grabowski, S. R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.
Putz, R.; Pasbst, R. Atlas de Anatomia Humana. Sobotta. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.
Moore, K. Anatomia Orientada para Clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Netter, F. Atlas de Anatomia Humana. E ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

37. Área de Conhecimento: Geografia Física

Temas:

1. Geossistemas: bases teórica e metodológica para uma geografia da totalidade.
2. Sistemas morfogenéticos e o fator climático.
3. Sistemas fitogeográficos e pedológicos e a sua relação com as formas topográficas.
4. O estudo da bacia hidrográfica: uma visão sistêmica e processual.
5. Geomorfologia do quaternário.

Bibliografia Sugerida:

- AB'SABER, A N., (1969). Um Conceito de Geomorfologia a Serviço das Pesquisas sobre o Quaternário, in geomorfologia n.18-IGEOG USP, São Paulo.
- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- CHRISTOFOLETTI, A, 1980, Geomorfologia, Editora Edgard Blucher Ltda., 2ª Edição, São Paulo.
- _____ (1979) Análise de sistemas em Geografia, Editora HUCITEC, Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- CONTI, José B. Clima e Meio Ambiente. São Paulo. Atual, 2002
- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (Brasil: Resolução nº32 de 15 de Outubro de 2003, institui a divisão hidrográfica nacional em regiões hidrográficas. {... disponível em : <http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/RO32.htm>. Acesso em 2009.
- GREGORY, K. J. A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1995
- _____. (org). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006
- GUERRA, Antônio José Teixeira; MARÇAL, Mônica. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2006.
- GUERRA, Antônio José Teixeira; VITTE, Antonio Carlos (org). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2004.
- LIMA; TOURINHO; COSTA. Várzeas Flúvio-Marinhas da Amazônia brasileira. Belém. SECTAM. 2001.
- _____. Geografia Física: ciência humana? São Paulo. Contexto, 1991.
- ROSS, J.L.S., (1990). Geomorfologia Ambiente, Planejamento. Editora Contexto, São Paulo.
- ROSS, J.L.S., (1992). O Registro Cartográfico dos Fatos Geomórficos e a Questão da Taxonomia do Relevo, in rev. Depto Geografia, nº 6 –FFLCH, USP, São Paulo.
- ROSS, J.L.S., (1994). Análise Empírica da Fragilidade da Fragilidade da Ambientes Naturais e Antropizados, in Rev. Depto. Geografi nº.8-FFLCH, USP, São Paulo.
- ROSS, J.L.S., (1991). O Relevo Brasileiro, as Superfícies de Aplanamento e Níveis Morfológicos, Rev. Depto. Geografia nº.5. FFLCH, USP, São Paulo.
- STRAHLER, ARTHUR, 1975. Geografia Física, Ediciones Omega S/A, 2a Ed., Barcelona.
- TRICART, J., (1977). Ecodinâmica . Suprem. IBGE. Rio de Janeiro
- TROPMAIR, H. Biogeografia e Meio Ambiente, Rio Claro (SP): Edição do Autor, UNESP, 1987 (1ª Ed.), 1987 (2ª Ed.), 1989 (3ª Ed.), 1995(4ª Ed.), 2002 (5ª Ed), 2004(6ª Ed.), 2006(7ª Ed.).
- VIADANA, A.G. Biogeografia: Natureza, Propósitos e Tendências. In: VITTE, A. C.; GUERRA, A. J .T.(Org.). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p. 111-127.

38. Área de Conhecimento: Geografia Regional

Temas:

1. Questionamentos epistemológicos acerca da natureza dos conceitos de região;
2. A América Latina como região no contexto da Globalização/Fragmentação do mundo contemporâneo;
3. A regionalização e as formas contemporâneas de (di)visão do espaço brasileiro;
4. O Amapá no contexto da formação regional e da diversidade territorial da Amazônia;
5. Movimentos Sociais, comunidades locais e diferentes territorialidades na organização dos espaços locais e regionais no Amapá.

Bibliografia Sugerida:

- BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização. SP: HUCITEC, 1996.

- BRITO, D. M.C. ; [DRUMMOND, J. A. L.](#) . O planejamento e o zoneamento participativos: novos instrumentos de gestão para as unidades de conservação do Brasil (o caso da área de proteção ambiental do rio Curiaú - Amapá). *Revista de Gestão Social e Ambiental*, v. 1, p. 112-131, 2007.
- BRITO, D. M. C. A produção do espaço amapaense e a gestão dos recursos naturais. In: PORTO, J. (Org.). *Amapá: uma geografia em construção*, 2004.
- CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. SP: Xamã, 1996.
- HAERSBERT, Rogério. *Blocos Internacionais de Poder*. SP: Contexto, 1991.
- HAESBAERT, Rogério (org.). *Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo*. RJ: EDUFF, 1998.
- LEMOS, Amália Inês; SILVEIRA, Maria Laura; ARROYO, Mônica (orgs.) *Questões territoriais na América Latina*. Buenos Aires: Clacso/São Paulo: USP, 2006.
- MIGNOLO, Walter D. *Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- OLIVEIRA, Márcio Piñon; COELHO, Maria Célia Nunes; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.) *O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas (II)*. Rio de Janeiro: Lamparina: Faperj, Anpege, 2008.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). *A Globalização e as Ciências Sociais*. SP: Cortez, 2002.
- SANTOS, Milton et alli. *Fim do século e Globalização*. SP: HUCITEC/ANPUR, 2000.
- _____. *Técnica, Espaço e Tempo: Globalização e meio técnico-científico-infomacional*. SP: HUCITEC, 1994.
- SCARLATO, Francisco C. et alli. *Globalização e Espaço Latino-Americano*. SP: HUCITEC/ANPUR, 2000.
- SILVEIRA, Maria Laura (org.) *Continente em chamas: globalização e território na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- ALBUQUERQUE, Edu Silvestre (org.) *Que país é este? Pensando o Brasil contemporâneo*. São Paulo: Globo, 2005, p.141-178.
- BECKER, B. K; EGLER, C. *Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
- CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.) *Brasil: questões atuais de reorganização do território*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- CORRÊA, Roberto Lobato. *Trajetórias geográficas*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- GUERRA, Antônio Teixeira. *Estudo geográfico do Amapá*. Rio de Janeiro: IBGE, 1954.
- LAVINAS, Lena; CARLEIAL, Liana Maria da Frota; NABUCO, Maria Regina (orgs.) *Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil*. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1993.
- LAVINAS, Lena; NABUCO, Maria Regina. *Regionalização: problemas de método*. In: *Espaço & Debates, Revista de Estudos Regionais e Urbanos*, nº 38, Ano XIX, São Paulo: Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos, 1994, p.21-26.
- LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (orgs.) *Brasil século XXI – por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas*. São Paulo: Max Limonad/CNPq, 2004.
- MAGNANO, Angélica Alves. *A divisão regional brasileira – uma revisão bibliográfica*. In: *Revista Brasileira de Geografia*. Rio de Janeiro, v. 57, nº 4, out./dez., 1995, p.1-163.
- MORAES, A. C. R. *Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial no “longo” século XVI*. São Paulo: Hucitec, 2000.
- PORTO, Jadson. *Amapá: principais transformações econômicas e institucionais – 1943 a 2000*. 2ª ed. Macapá: Jadson Porto, 2006.
- SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

39. Área de Conhecimento: História do Brasil

Temas:

1. Trabalho compulsório durante a colonização das atuais terras amapaenses.
2. Formação do Estado Nacional e a consolidação do poder das elites agrárias brasileiras.
3. A exploração extrativista na Amazônia no século XX.
4. As transformações sociais e econômicas na década de 1930.
5. O regime militar: repressão e resistência.

Bibliografia Sugerida:

ACEVEDO, Rosa E. *A escrita da história paraense*. Belém: NAEA/UFPA, 1998.

MATOS, Ilmar R. de. O tempo saquarema. A formação do Estado Imperial. 4. Ed. Rio de Janeiro: Acces, 1999.

D'INCAO, Maria Angela; SILVEIRA, Isolda M. da (org.). A Amazônia e a crise da modernização. Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 1994, p. 177-184.

FAUSTO, Boris. A revolução de 1930: história e historiografia. 13. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

SCHWARCZ, Lilia M. (org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1998, vol. 4.

40. Área de Conhecimento: História Antiga

Temas:

1. Escravidão na Antiguidade.
2. Mitologia e religião na Antiguidade.
3. Guerra e paz na Antiguidade.
4. A vida pública e privada em Roma.
5. A transição da Antiguidade para o Feudalismo.

Bibliografia Sugerida:

FINLEY, Moses. Economia e Sociedade da Grécia Antiga. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1989.

_____. Guerra e Império. In: História Antiga: testemunhos e modelos. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FUNARI, Pedro Paulo A. Roma: vida pública e vida privada. 8.ed. São Paulo: Atual, 1993, p. 15-70 (História Geral em Documentos)

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e religião na Grécia Antiga. Campinas: Papirus, 1992.

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade para Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1994.

41. Área de Conhecimento: Metodologia da História

Temas:

1. Historiografia, livro didático e ensino da história: tendências atuais
2. A objetividade do conhecimento histórico e a questão da verdade.
3. Rank, Langlois e Seignobos: o nascimento do método positivo na história.
4. A Escola dos Annales e a Nova História.
5. As principais tendências de História Social e Cultural.

Bibliografia Sugerida:

BURKE, Peter. A Escola dos Annales – 1929-1989: A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: UNESP, 1992.

CARBONEL, Charles-Oliver. Historiografia. Lisboa: Teorema, 1985.

HUNT, L. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHAFF, Adam. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

42. Área de Conhecimento: Língua Materna

Temas:

1. As relações entre linguagem oral e escrita: como abordá-las na sala de aula.
2. Os gêneros textuais orais e escritos: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Materna/ Portuguesa
3. As orientações e os parâmetros curriculares oficiais (PCN e PCNEM e OCEM) e o novo paradigma para o ensino da Língua Materna/ Portuguesa.
4. A variação lingüística e suas implicações para o ensino da Língua Materna/ Portuguesa.
5. Morfossintaxe da Língua Materna/ Portuguesa: uma abordagem contextualizada.

Bibliografia Sugerida:

ANTUNES, I (2006). Lutar com palavras. Coesão e Coerência. São Paulo. Parábola.

ANTUNES, Irlandé. (2007) Muito além da Gramática – por um ensino de língua sem pedras no caminho. São Paulo: Editorial.

BAGNO, Marcos (2002) (org.). Lingüística da norma. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

_____. (2006). Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

_____, STUBBS, M; GAGNÉ, G. Língua Materna, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

- _____. (2003) A norma culta: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. (2005) Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola.
- _____. (2004) Educação em língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial.
- BAKHTIN, M. (1952-53/1979) Os gêneros do discurso. IN: Estética da criação verbal, pp. 277 – 326. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BEZERMAN, C. (2005) Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo Cortez.
- BRANDÃO, h. n. (ORG) Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.
- BRITTO, Luiz P. L. A. (1997) A sombra do caos: ensino da língua x tradição gramatical. Campinas: Mercado de letras.
- KOCH, I. (2005) Desvendando os segredos do texto. São Paulo. Cortez.
- COSTA VAL. (2002) Redação e textualidade. São Paulo. Martins Fontes.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B & HALLER, S. (1998) L'oral comme texte: contruire un objet enseignable. IN: DOLZ, J. & B. SCHNEUWLY (1998) Pour un enseignement de l'oral: Initiation aux genres formels à école, pp 49-73. Paris: ESF Editeur. Tradução em ROJO, R. H. R. & CORDEIRO, G. S. (2004) (orgs/trads) Gêneros orais e escritos na escola, pp 149-185. Campinas: Mercado de Letras.
- DIONISIO, Ângela Paiva Dionísio, MACHADO, Ana Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora. (2002) (orgs.) Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna.
- MATTOS e SILVA, Rosa V. Tradição gramatical e gramática tradicional. São Paulo: Contexto, 1994.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1990.
- _____. Que gramática estudar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2006.
- PERINI, Mário A. Para uma nova gramática do português. São Paulo: Ática, 1985.
- ROJO, Roxane (org.) A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- SIGNORINI, Inês (2001). Investigando a relação oral/ escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras.
- TFOUNI, Leda Verdiani (1995). Letramento e alfabetização. São Paulo: Cortez
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática & Interação: uma proposta para o ensino de gramática no primeiro e segundo graus. São Paulo: Cortez, 1995.
- _____. Gramática ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.
- Gramáticas diversas da Língua Portuguesa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DO REITOR
EDITAL N. 07/2010 – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR
SUBSTITUTO

ANEXO VII

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Nome do candidato:	
Nº de Inscrição:	CPF:

Solicito a concessão de isenção do pagamento da taxa de inscrição do PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO supracitado e DECLARO, sob as penas da lei, que sou hipossuficiente economicamente e que preencho os requisitos e condições estabelecidos no Edital n. 07/2010- UNIFAP, regulador do certame.

Para os efeitos da concessão requerida, DECLARO, abaixo, a composição dos familiares dos quais dependo economicamente, bem como a renda mensal de cada um:

Nome	Parentesco	Atividade	Salário/Ren da mensal (R\$)

DECLARO, por fim, estar ciente de que meu pedido de isenção será indeferido caso não esteja **anexada a este requerimento** cópia autêntica da documentação que comprove a hipossuficiência econômica, minha e/ou dos familiares acima qualificados, dos quais dependo economicamente, conforme estabelecido no item **6** do Edital regulador do certame.

Local/data

Assinatura

